

9

GUIA DO USUÁRIO
OJS
OPEN JOURNAL SYSTEM

VERSÃO 3

**OJS 3
PARA
INFORMÁTICOS**

Um sistema de informação engloba, além de seus usuários, diferentes plataformas de *software* e *hardware* que o apoiam. No caso do OJS, o sistema de hardware dependerá da carga gerada pelos acessos simultâneos ao sistema, o que varia de acordo com o perfil de cada portal de periódicos.

Em relação ao *software*, o OJS é um sistema com interface predominantemente web, devendo ser disponibilizado por meio de um servidor HTTP, como o Apache ou NGinx, e com acesso a um sistema gerenciador de banco de dados, como o MySQL ou Postgre, e ao sistema de arquivos.

O sistema disponibiliza também recursos administrativos, como atualização e criação de índices, acessíveis via terminal, que é a forma mais adequada de acionamento destes recursos, que não estão limitados às configurações do servidor web. Os próximos tópicos descrevem a instalação, atualização e outros assuntos relevantes no contexto do OJS 3 para informáticos.

9.1 INSTALAÇÃO DO OJS 3

A instalação da versão 3 do *Open Journal Systems* exige o *download* do código-fonte do sistema a partir do website do *Public Knowledge Project*⁷.

Como pré-requisitos estão a exigência de um ambiente com:

- PHP 5.6 ou posterior, com suporte a MySQL ou PostgreSQL;*
- Servidor de banco de dados MySQL 4.1 ou posterior, ou PostgreSQL 9.1.5 ou posterior;*
- Recomendado sistema operacional do tipo UNIX (como Linux, FreeBSD, Ubuntu, Solaris, Mac OS X, etc.)*

Uma vez baixado o arquivo .tar.gz, basta descompactá-lo e seguir as orientações do arquivo README, que está disponível na pasta 'docs' do arquivo baixado. Na instalação do OJS, devem ser garantidas as permissões de leitura e escrita em pastas específicas do sistema de arquivos, de forma que o sistema possa gravar os arquivos enviados pelos usuários. Especificamente trata-se das pastas enumeradas abaixo, além da pasta indicada na diretiva 'files_dir'.

- * public
- cache
- cache/t_cache
- cache/t_config
- cache/t_compile
- cache/_db

Deve ser dada atenção especial em relação a localização da pasta indicada em 'files_dir', sendo que seu acesso não pode estar disponível diretamente via sistema web, de forma que usuários ou robôs/crawlers não acessem estes documentos sem ser via interface do OJS. Caso a pasta indicada em 'files_dir' esteja diretamente visível na web, é possível que arquivos submetidos, avaliações (pareceres) e outros documentos ainda não publicados sejam visualizados por usuários sem permissões para tal.

⁷ Disponível em: https://pkp.sfu.ca/ojs/ojs_download/

Outro requisito para a instalação é a configuração de uma base de dados, que deve ser previamente criada com usuário cadastrado com as permissões de leitura e escrita. Os dados sobre a base e o usuário deverão ser inseridas no arquivo `config.inc.php`, nas diretivas correspondentes⁸.

9.2 ATUALIZAÇÃO DO OJS2.X PARA OJS 3.X

A atualização do OJS 2.x para a versão OJS 3.x ocorre da mesma forma como era realizada a atualização entre versões 2.x. Basta obter o código da nova versão, reconfigurar o arquivo `config.inc.php` com as diretivas utilizadas pela versão atual do OJS e executar o script de atualização disponibilizado pelo OJS, localizado na pasta 'tools'. O primeiro passo é verificar se as configurações do arquivo `config.inc.php` estão corretas e ambiente está apto a executar o script, lembrando que a versão PHP exigida é maior do que a da série OJS 2.x. Isso é feito por meio do comando:

```
php tools/upgrade.php check
```

Como resultado deverá ser apresentado a versão atual do OJS e a versão do código da versão para qual será atualizado. Estando tudo OK, a invocação do *script* de atualização efetiva é realizada pelo comando abaixo:

```
php tools/upgrade.php upgrade
```

Esta rotina irá verificar a versão atual do OJS e executar as transformações na base de dados necessárias à compatibilidade com o código da nova versão. Na atualização da versão 2.x para a 3.x, o *script* de atualização também executa modificações no sistema de arquivos, de forma que o usuário utilizado para executar o script deve possuir permissões para realizar estas modificações.

9.3 TAREFAS AGENDADAS

Funcionalidades como lembretes à avaliadores e envio de notificações em lote, dependem de chamadas regulares a um *script* do sistema operacional para serem executadas. Hoje existem duas formas de configurar a chamada às tarefas agendadas no OJS:

- 1) *Plugin* Acron
- 2) Via cron (unix) ou qualquer mecanismo de agendamento de tarefas do sistema operacional a ser utilizado

A primeira forma é a mais simples pois já vem integrada ao OJS, como *plugin*. A segunda forma é a recomendada pela PKP, pois tende a funcionar melhor com tarefas agendadas que podem ser mais "pesadas". Por exemplo, o depósito automático na Crossref e ou depósito de artigos para preservação, caso o plugin LOCKSS da PKP esteja ativo. Mas exige conhecimento

⁸ Mais informações podem ser encontradas em <https://pkp.sfu.ca/ojs/README>

sobre tarefas agendadas no sistema. No linux, por exemplo, pode-se adicionar uma chamada ao *script* em um registro no *crontab*.

9.4 BACKUP E PRESERVAÇÃO DIGITAL

Rotinas de *backup* devem ser implementadas para garantir o contingenciamento dos recursos de informação, em caso de falhas ou desastres dos sistemas de apoio. No caso do OJS, os elementos que devem ser incluídos em uma rotina de *backup* são as pastas de *uploads* de arquivos, indicada na diretiva 'files_dir' do arquivo *config.inc.php*; a pasta de *uploads* de arquivos públicos, localizada na pasta 'public'; e, por último, e não menos importante, a base de dados, também indicada no arquivo *config.inc.php*

Adicionalmente, as rotinas de *backup* podem ser implementadas no sistema de preservação LOCKSS.

REFERÊNCIAS

BRITO, Ronnie Fagundes de et al. RECURSOS PARA ESTRUTURAÇÃO DE UM PERIÓDICO BILÍNGUE NO OPEN JOURNAL SYSTEMS. In: XV ENCONTRO NACIONAL DE EDITORES CIENTÍFICOS, 15., 2015, Florianópolis. Anais... Florianópolis: Abec, 2015. p. 1 - 6.

Disponível em: <http://ocs.abecbrasil.org.br/index.php/ENEC/enec/paper/viewFile/96/99>. Acesso em: 25 jun. 2018.

THE PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. Learning OJS 3.1: a visual guide to Open Journal Systems. [S.l.]: Simon Fraser University, 2017.

Disponível em: <https://www.gitbook.com/download/pdf/book/pkp/ojs3?lang=en>. Acesso em: 25 jun. 2018

SOBRE OS AUTORES



Andréa Maria de Castro Santos Fleury Curado

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1962835722821828>

Analista de Sistemas/Webmaster/Webdesigner. Assistente pesquisadora atuando em projetos no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e lotada na Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia- (Cotec). Atuando na pesquisa, treinamento e desenvolvendo de documentação técnica, criação de Fórum e Wiki das ferramentas Moodle, OJS, OCS e DSpace, dos Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo Joomla, Drupal e Wordpress e também das ferramentas arquivísticas Archivematica, ICA- Atom, SWord, Storage Service e Slati Search. Atuando desde de 2005 em Projetos da UNESCO e PNUD.



Diego Abadan

Sócio-fundador da Lepidus Tecnologia. Bacharel em Biblioteconomia pela UFSC. Mais de 17 anos de experiência como Administrador de Redes e Sistemas Web. Especialista em OJS, tendo participado do planejamento, implantação e disponibilização do primeiro periódico catarinense nesta plataforma. Participa da equipe idealizadora da solução Periódicos em Nuvens que atende a centenas de revistas; oferece suporte, manutenção e consultoria OJS há mais de 10 anos. Participou, a convite do IBICT, como consultor do II Encontro de Usuários do SEER.



Diego José Macêdo

http://lattes.cnpq.br/2205539000237712

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-5696-0639>

Tecnologista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), bacharel em Sistemas de Informação e especialização em Engenharia de Software pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e mestrando em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UNB), possuindo estudos sobre tecnologias livres para gestão da informação.



Milton Shintaku

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/K4258748Z7>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6476-4953>

Mestre e doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB), Atuando na Coordenação o projeto SNJ/IBICT. Possui estudos sobre a gestão e comunicação da informação e interesse em tecnologias para gestão da informação.

Priscila Rodrigues dos Santos

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7798081109011224>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-1897-8838>

Assistente de pesquisa do projeto SNJ-IBICT, apoiando a utilização do Koha na secretaria. Bibliotecária pela Universidade de Brasília (UnB), atua na SNJ como assistente editorial da Revista de Juventude e Políticas Pública.



André Serradas

Possui graduação em Biblioteconomia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (2001). Atualmente é Bibliotecário Divisão de Gestão de Sistemas de Comunicação e Disseminação de Produtos e Serviços do Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, onde coordena o Portal de Revistas da USP e Portal de Livros Abertos da USP. Também é membro da Comissão de Credenciamento do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP .



Ronnie Fagundes de Brito

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9015008667871372>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-3979-603X>

Bacharel em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004) e doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Mídia e Conhecimento na Educação e Acessibilidade. Atualmente é tecnólogo do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, atuando na promoção de ferramentas para o acesso aberto e gestão da informação científica.



Suely de Brito Clemente Soares

Sócia administradora da empresa Content Mind Capacitação Profissional. Mestre em Educação, Ciência e Tecnologia pela FE da UNICAMP. Especialização em Administração de Bibliotecas Universitárias pela UnB. Graduação em Biblioteconomia pela PUCCAMP. Palestrante e Profa. de EaD desde 2000. Assessora e Consultora em OJS 3. Docente em cursos presenciais e à distância nos temas de sua especialidade. Bibliotecária aposentada da UNESP, campus de Rio Claro, SP. Secretário-Geral da ABEC, gestão 2016-2017



Este livro foi impresso em papel COUCHE FOSCO 210 g/m² na capa, COUCHE FOSCO 90 g/m² no miolo, 4/4 cores, acabamento brochura e composto na fonte Cronos Pro.
Brasília / DF, setembro de 2018.

GUIA DO USUÁRIO
OJS
OPEN JOURNAL SYSTEM

VERSÃO 3

Considerando sua disseminação e importância, pode-se dizer que o *Open Journal Systems* (OJS), também conhecido no Brasil como Serviço Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), foi um marco para a comunicação científica brasileira, especificamente no processo de transição de revistas impressas para digitais. O sistema é tão relevante que é utilizado por mais de mil revistas. Muito do sucesso do OJS no país deu-se através de ações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), que traduz e dissemina essa ferramenta, oferece treinamentos e apoio técnico, efetuados pela Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia (CoTec). Nos últimos anos, as pesquisas sobre o OJS tiveram apoio da Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), por meio de um projeto que pesquisa que fomentou a publicação de documentação técnica. Ressalta-se o espírito colaborativo do instituto, assim como se agradece à SNJ pelo apoio. Por fim, parabeniza-se a equipe do CoTec pelo trabalho desenvolvido.

Cecília Leite de Oliveira.

